

147

EVAPOTRANSPIRAÇÃO DO MILHO RELACIONADA AO CRESCIMENTO DAS PLANTAS E À DEMANDA EVAPORATIVA ATMOSFÉRICA. Ricardo Sityá Aragonés, Homero Bergamaschi, Bernadete Radin, Solange França, João Ito Bergonci. (Departamento de plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de

Agronomia, UFRGS)

A cultura do milho tem mostrado ser de importância estratégica, principalmente para pequenos e médios produtores agrícolas. A partir do momento em que surgirem informações confiáveis de consumo de água e suas aplicações na irrigação, esta tecnologia poderá ser utilizada em maior escala e de forma racional, reduzindo riscos por estiagens e elevando a produtividade da cultura. Este trabalho teve como objetivo determinar a variação da evapotranspiração máxima (ET_m) e da evapotranspiração de referência (ET_o), bem como o coeficiente de cultura (K_c), relacionados ao índice de área foliar (IAF) ao longo do ciclo da cultura. Foram utilizados resultados obtidos na Estação Experimental Agronômica da UFRGS nos anos agrícolas de 1994/95, 1995/96 e 1996/97, com um híbrido de ciclo precoce. Foram obtidos dados meteorológicos diários através de uma estação automática, sendo a ET_o calculada pelo método de Penman. A evapotranspiração máxima foi medida em lisímetro de pesagem, e o K_c obtido através da razão entre ET_m e ET_o. O IAF foi calculado a partir da área foliar medida semanalmente em planímetro eletrônico. Os resultados obtidos indicam uma ET_m média acumulada até a maturação fisiológica de 650 mm. No início do ciclo da cultura a ET_m média diária foi de 3 mm e o K_c médio de 0,4. Com o crescimento das plantas houve aumento da ET_m e do K_c, os quais atingiram valores máximos de 7,4 mm e 1,4 respectivamente, coincidindo com o IAF máximo no pendoamento. A variação do K_c em relação ao IAF ajustou-se a função linear cujo r² foi de 0,82, quando analisado o ciclo até a 15ª semana e de 0,67 para o ciclo completo. PIBIC/CNPq, FAPERGS, CAPES, Programa GIARA (Alemanha).